

EUCARISTIAS De 25 de abril a 1 de maio de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Terça	19h00	Ribeira Seca	Tomás Ávila da Silva e António Ferreira da Cunha
Quarta	19h30	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila
	19h00	Biscoitos	João Luís Gonçalves (mês)
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António - R.^{ra} d'Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h15	Santo António	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Os orgulhosos ensinaram-me a humildade,
os impacientes a lentidão,
os perversos ensinaram-me a retidão
e, quanto aos raros que possuíam uma alma simples,
ensinaram-me a ler no seu coração
os enigmas do universo visível e invisível,
tão facilmente como um recém-nascido lê na face da sua mãe.



Christian Bobin, *in Ressuscitar*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 742 24.04.2016
A SABEDORIA AMA O SILÊNCIO

A Sabedoria detesta a Gritaria e a superficialidade dos insensatos. É comunicativa, Mas precisa do silêncio para emergir no coração das pessoas. A sabedoria é o guia das pessoas humildes e sensatas. Quando encontra um coração bom, a sabedoria faz morada nele. Quando tem condições, a Sabedoria habita o interior das pessoas, e procura iluminar a mente.



A pessoa que ama o barulho e a agitação não oferece condições à Sabedoria para trabalhar no seu íntimo. Não habita no íntimo das pessoas que se esvaziam no barulho. Com efeito, a pessoa que vive habitada pelo barulho não consegue atingir o núcleo mais nobre do seu ser espiritual. Esta interioridade espiritual máxima, na Bíblia, recebe o nome de coração. O silêncio interior, no nosso coração, é como o sol que ajuda a amadurecer os frutos preciosos do Espírito.

A pessoa que ama o silêncio chega sempre mais longe. O ser humano que se esvazia na confusão torna-se semelhante ao papagaio que fala muito mas não entende nem mede o alcance do que diz. O barulho e a confusão sufocam a voz do Espírito Santo, deixando a pessoa vazia e superficial.

Para desabrochar, a sabedoria precisa de dois ingredientes fundamentais: o Silêncio e a Palavra de Deus. O Silêncio põe-nos em sintonia com a voz do Espírito Santo. Eis a razão pela qual é tão fecundo. A Palavra revela-nos o mistério de Deus, Trindade Divina, e do Ser Humano talhado para pertencer à Família Divina. A Sabedoria é a Revelação de Deus! Deus não se revela no meio do ruído e da vozaria dos insensatos.

Quando a Sabedoria vem habitar no coração do ser humano, este torna-se sábio e sensato. O homem que sente vocação para ser sábio ama o silêncio, única maneira de ouvir com nitidez a voz de Deus.

Calmeiro Matias

V DOMINGO DE PÁSCOA

O amor é tudo

“O amor é o ADN dos filhos de Deus.” De facto tudo provém do amor:

A vida... é o amor existencial. A razão... é o amor que reflete. O estudo... é o amor que analisa. A ciência... é o amor que investiga. A filosofia... é o amor que pensa. A religião... é o amor que busca a Deus. A verdade... é o amor que se torna eterno. O ideal... é o amor que sublima. A fê... é o amor que transcende. A esperança... é o amor que sonha. A caridade... é o amor que ajuda. A renúncia... é o amor que purifica. A simpatia... é o amor que sorri. A indiferença... é o amor que se esconde. A paixão... é o amor que desequilibra. O ciúme... é o amor que alucina. O egoísmo... é o amor que se engaiola. O orgulho... é o amor que delira. Vaidade... é o amor que se embebeda. O trabalho... é o amor que constrói. Porque o amor é tudo. Nisto conheceremos os filhos de Deus: se se amarem uns aos outros.

E amar é seguir o coração: Um idoso mandou parar o carro do missionário que vinha já cheio de pessoas para pedir boleia. - Mas já não há lugar para ti... O homem olha para dentro do carro e respondeu: - Se no teu coração houver um lugar, encontrarás também um lugar no teu carro. E de facto aconteceu.

David Quintal Vieira, scj

MEDITAR

Descubro-Te cada vez mais apaixonante no Rosto de Jesus... É bom tê-lo assim, Rosto visível do Teu próprio Coração, porque me livra do perigo das “projeções” quando Te procuro ou Te desvelo...

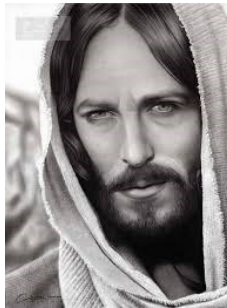
É que muitas vezes não falamos de Ti senão como uma projeção transcendente de nós próprios ou, o que ainda é pior, uma projeção dos nossos medos, ansiedades ou preconceitos... Mas cravando nele os olhos, este perigo passa.

O que puder ser dito dele, pode ser infinitamente dito de Ti!
O que não puder ser dito dele, também não pode ser dito de Ti.

E isto torna-se grandioso e novo...
Porque em Jesus ficam viradas do avesso todas as nossas expectativas em relação às dimensões fundamentais da Vida, que deixam de assentar no poder e na riqueza.
E é o Teu Rosto que fica glorificado quando ele perdoa os pecados, serve os pobres e ama os impuros.
É o Teu Nome que é santificado quando ele denuncia as causas do mal e manifesta a Tua Bondade sentando-se à mesa com pecadores públicos e impuros da pior espécie.

E o Teu desejo de nós torna-se nele acontecimento definitivo..."

in Salmos para o Terceiro Milénio 2, 2010

**CONTO (601)****A CIDADE DOS POÇOS**

Era uma vez uma estranha cidade habitada por poços vivos. Estes eram diferentes não só pelo local onde estavam mas também pelo bocal. Havia poços ricos com bocais de mármore e poços pobres que eram simples buracos abertos na terra.

A comunicação entre eles era de bocal a bocal e as notícias espalhavam-se rapidamente em toda a cidade.

Um dia, chegou a moda de que o importante era possuir muitas coisas. Por isso, os poços começaram a encher-se de coisas. Uns encheram-se de joias, enquanto outros preferiram eletrodomésticos. Uns optaram por obras de arte e outros preferiram encher-se de livros. O tempo foi passando e a maioria dos poços encheu-se de tudo.

Os poços não eram todos iguais e, por isso, alguns deles decidiram aumentar a sua capacidade alargando-se. Esta ideia foi imitada e todos os outros gastaram as suas energias a alargar-se, a fim de caber mais coisas no seu interior.

Um poço pequeno viu que os seus colegas se alargavam todos demasiado. Pensou que, fazendo assim, em breve confundiriam os bordos e cada poço perderia a sua identidade. Pensou que, para aumentar a capacidade, o melhor era aumentar a profundidade e não a largura.

Por isso, o pequeno poço decidiu tornar-se mais profundo. Para isso, teve de se esvaziar das coisas que lá tinha dentro, o que lhe custou um pouco. Mas, depois de esvaziado, aumentou a sua profundidade e encontrou água. Nunca antes nenhum outro poço tinha encontrado água. Feliz, começou a salpicar água para fora.

A cidade nunca tinha sido regada senão pela chuva, que era bastante escassa. A terra à volta do pequeno poço começou a despertar e nasceram plantas e até árvores. Um verdadeiro oásis. Havia vida junto ao pequeno poço. Todos se interrogavam como tinha sido possível aquele milagre. Ele respondeu:

- Não há nenhum milagre. Simplesmente, esvaziei-me das coisas e busquei em profundidade, dentro de mim.

in, TUTTI FRUTTI de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

MANADAS - Quinta-feira, 28 de abril, das 18 às 19 horas. Celebração da Eucaristia.

RIBEIRA SECA - Sexta-feira, 29 de abril, das 18 às 19 horas. Celebração da Eucaristia

O Jubileu é um ano inteiro no qual se diz santo cada momento, para que toda a nossa existência se torne santa. É uma ocasião para descobirmos que viver como irmãos é uma grande festa, a mais bela que se pode sonhar, a festa sem fim que Jesus nos ensinou a cantar através do seu Espírito. Para a festa do Jubileu, Jesus convida mesmo a todos, sem fazer distinções nem excluir ninguém. Por isso, desejei viver também convosco alguns dias de oração e de festa.

Papa Francisco